

Cuba implementa medidas para reaquecer a economia



Havana, 06 janeiro (RHC) A entrada em vigor a partir deste mês de um conjunto de medidas econômicas e financeiras ratifica a determinação do governo cubano de continuar implementando em 2025, de forma gradual, as projeções destinadas a corrigir distorções e revitalizar a economia, iniciadas há um ano.

Na quarta-feira passada entraram em vigor as regras atualizadas da política de comercialização de veículos, sua importação e transferência de propriedade, que beneficiarão tanto pessoas físicas quanto jurídicas.

Embora, de acordo com o Ministro dos Transportes, Eduardo Rodríguez Dávila, as mencionadas regras não resolvam o problema desse setor, nem permitam que cada cubano compre imediatamente um carro com seu salário, as mesmas contribuem para melhorar a mobilidade de passageiros e cargas e para reorganizar os impostos a fim de estimular a indústria nacional, a energia limpa e o transporte público.

Da mesma forma, o processo de declaração juramentada, liquidação e pagamento do imposto de renda pessoal, correspondente ao ano fiscal de 2024 começa nesta segunda-feira, dia 6, e termina em 30 de abril de 2025, sob a orientação do Escritório Nacional de Administração Tributária.

Em dezembro passado, perante os deputados cubanos, o primeiro-ministro Manuel Marrero Cruz anunciou que, a partir de janeiro de 2025, receberão aumento salarial os trabalhadores do setor elétrico, pelo trabalho louvável que realizaram em circunstâncias adversas.

Por sua vez, Vicente de la O Levy, Ministro de Energia e Minas, informou ao Parlamento que, também a partir de primeiro de janeiro, cada centro de produção e serviço deverá ter seu próprio plano energético, que será monitorado mensalmente pelos conselhos municipais e provinciais de energia.

Em 2025, a economia cubana continuará sujeita a tensões, ameaças e perseguição de operações comerciais e financeiras, como parte do bloqueio dos EUA, razão pela qual é encorajador e esperançoso que Cuba e Bolívia tenham adquirido oficialmente o status de países associados do grupo BRICS em 1º de janeiro.

Para Cuba, sua incorporação ao prestigioso mecanismo representa uma oportunidade fundamental para contornar o prolongado cerco econômico imposto pelos Estados Unidos.

O potencial de Cuba dentro do BRICS está em seu desenvolvimento biotecnológico, na produção de medicamentos e em sua capacidade de promover a cooperação científica e tecnológica. (ACN)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/373484-cuba-implementa-medidas-para-reaquecer-a-economia>



Radio Habana Cuba